

opusdei.org

# **Rezar pelo Bom Pastor, o Papa Leão XIV**

No dia 12 de dezembro de 2014, o Papa Leão XIV recebeu a ordenação episcopal. Neste aniversário, oferecemos uma seleção de textos de São Josemaria para acompanhar este dia com a oração ao Romano Pontífice.

11/12/2025

# Ordenação episcopal de Leão XIV

No dia 3 de novembro de 2014, monsenhor Robert Prevost, que há um ano desempenhava funções de formação e governo em sua província agostiniana de Chicago (EUA), foi nomeado administrador apostólico de Chiclayo (Peru) e bispo titular de Sufar.

Ele ingressou na diocese em 7 de novembro e foi ordenado bispo em 12 de dezembro, festa de Nossa Senhora de Guadalupe, na Catedral de Santa Maria, pelo Núncio Apostólico James Patrick Green.

Seu lema episcopal, *In Illo uno unum* (“No único Cristo somos um”), tirado de Santo Agostinho, expressa a convicção de que a multiplicidade dos cristãos encontra sua unidade em Cristo.

Os símbolos escolhidos por ele para o seu escudo episcopal — o lírio branco mariano, o coração agostiniano atravessado pela flecha da conversão e o livro fechado, que remete à centralidade da Palavra de Deus — já antecipavam a marca espiritual que ele mais tarde incorporaria em seu escudo como Leão XIV. Esses elementos, juntamente com as chaves de São Pedro e a mitra pontifícia, que substituiu o capelo cardinalício, enquadram uma trajetória marcada pela continuidade entre sua identidade agostiniana e sua atual missão na sede romana.

---

## **Rezar pelo papa com São Josemaria**

- Ama, venera, reza, mortifica-te - cada dia com mais carinho - pelo Romano Pontífice, pedra

basilar da Igreja, que prolonga entre todos os homens, ao longo dos séculos e até o fim dos tempos, aquela tarefa de santificação e de governo que Jesus confiou a Pedro. (*Forja*, 134)

- Que a consideração diária do duro fardo que pesa sobre o Papa e sobre os bispos, te inste a venerá-los, a estimá-los com verdadeiro afeto, a ajudá-los com a tua oração. (*Forja*, 136)
- A fidelidade ao Romano Pontífice implica uma obrigação clara e determinada: a de conhecer o pensamento do Papa, manifestado nas Encíclicas ou em outros documentos, fazendo quanto estiver ao nosso alcance para que todos os católicos prestem ouvidos ao magistério do Santo Padre, e ajustem a esses ensinamentos a sua atuação na vida. (*Forja*, 633)

- Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: "Ut sint unum!" - para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!" - que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria. (*Forja*, 647)
- Obrigado, meu Deus, pelo amor ao Papa que puseste em meu coração. (*Caminho*, 573)
- Desde há anos, na rua, todos os dias, rezei e rezo uma parte do Rosário pela Augusta Pessoa e pelas intenções do Romano Pontífice. Com a imaginação, coloco-me ao lado do Santo Padre, quando o Papa celebra a missa: eu não sabia, nem sei, como é a capela do Papa, e, no final do meu Rosário, faço uma comunhão espiritual, desejando receber de suas mãos Jesus Sacramentado. Não vos

surpreendais pelo fato de que aqueles que têm a sorte de estar materialmente próximos do Santo Padre me causem uma santa inveja, porque podem abrir-lhe o coração, porque podem manifestar-lhe sua estima e carinho. (Cartas 3, 20)

---

*Veja também: **Biografia e vocação do Papa Leão XIV***

---

**“Eu sou o Bom Pastor” (Amigos de Deus, 1)**

Íamos um dia, já faz tantos anos, por uma estrada de Castela e, lá longe, no campo, presenciamos uma cena que me tocou e que em muitas ocasiões me serviu para a minha oração:

vários homens, depois de cravarem com força na terra umas estacas, utilizaram-nas para segurar verticalmente uma rede e formar o redil. Mais tarde, aproximaram-se do local os pastores com as suas ovelhas e cordeiros; chamavam-nos pelo nome; e, um a um, entravam no aprisco, para estarem todos juntos, seguros.

E eu, meu Senhor, lembro-me hoje de modo particular desses pastores e desse redil, porque todos nós, que aqui estamos reunidos para conversar contigo - e outros muitos no mundo inteiro -, nos sentimos metidos na tua malhada. Tu mesmo o disseste: *Eu sou o Bom Pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem*. Tu nos conheces bem; sabes que queremos ouvir, escutar e secundar sempre atentamente os teus assobios de Pastor Bom, porque *a vida eterna consiste em conhecer-te a ti, único*

*Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que  
Tu enviaste.*

Enamora-me tanto a imagem de  
Cristo, rodeado à direita e à esquerda  
pelas suas ovelhas, que a mandei  
colocar no oratório onde celebro  
habitualmente a Santa Missa; e em  
outros lugares, como despertador da  
presença de Deus, fiz gravar as  
palavras de Jesus: *Cognosco oves  
meas etcognoscunt me meae*

[“Conheço as minhas ovelhas e as  
minhas ovelhas me conhecem”], para  
considerarmos a todo o momento  
que Ele nos repreende, ou nos instrui  
e nos ensina como o pastor à sua  
grei. Vem, pois, muito a propósito  
esta evocação das terras de Castela.

---



## **Bom pastor, bom guia (É Cristo que Passa, 34)**

Se a vocação está em primeiro lugar, se a estrela brilha antecipadamente para nos orientar no nosso caminho de amor a Deus, não é lógico ter dúvidas quando ela se oculta uma vez por outra. Quase sempre por nossa culpa, acontece em determinados momentos da nossa vida interior o que aconteceu durante a viagem dos Reis Magos: a estrela desaparece. Conhecemos já o resplendor divino da nossa vocação, estamos persuadidos do seu caráter definitivo, mas talvez o pó que levantamos ao andar - nossas misérias - forme uma nuvem opaca que não deixa passar a luz.

Que fazer então? Seguir os passos daqueles homens santos: perguntar. Herodes serviu-se da ciência para proceder de modo injusto; os Reis Magos utilizam-na para fazer o bem.

Mas nós, cristãos, não temos necessidade de perguntar a Herodes ou aos sábios da terra. Cristo deu à sua Igreja a segurança da doutrina, a corrente de graça dos Sacramentos; e cuidou de que houvesse pessoas que nos pudessem orientar, que nos conduzissem, que nos trouxessem constantemente à memória o nosso caminho. Dispomos de um tesouro infinito de ciência: a Palavra de Deus, guardada pela Igreja; a graça de Cristo, que nos é administrada através dos Sacramentos; o testemunho e o exemplo dos que vivem retamente ao nosso lado, e que souberam construir com suas vidas um caminho de fidelidade a Deus.

Seja-me permitido um conselho: se alguma vez perdemos a claridade da luz, recorramos sempre ao bom pastor. E quem é o bom pastor? *O que entra pela porta* da fidelidade à doutrina da Igreja; aquele que não se

comporta como o mercenário, o qual, vendo chegar o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa o rebanho. A palavra divina não é vã; e a insistência de Cristo - não percebemos o carinho com que fala de pastores e de ovelhas, do redil e do rebanho? - é uma demonstração prática da necessidade de um bom guia para a nossa alma.

*Se não houvesse maus pastores, escreve Santo Agostinho, Ele não no-lo teria prevendo. Quem é o mercenário? É o que vê o lobo e foge; o que procura a sua glória, não a glória de Cristo: o que não se atreve a censurar os pecadores com liberdade de espírito. O lobo fila uma ovelha pelo pescoço, o demônio induz um fiel a cometer adultério. E tu te calas, não censuras. És mercenário; viste vir o lobo e fugiste. Talvez digas: não, estou aqui, não fugi. Não, respondo, fugiste porque te calaste; e te calaste porque tiveste medo.*

A santidade da Esposa de Cristo sempre se demonstrou - como hoje continua a demonstrar-se - pela abundancia de bons pastores. Mas a fé cristã, que nos ensina a ser simples, não nos induz a ser ingênuos. Há mercenários que se calam, e há mercenários que pronunciam palavras que não são de Cristo. Por isso, se porventura o Senhor permite que fiquemos às escuras, mesmo em coisas de pormenor; se sentimos que a nossa fé não é firme, recorramos ao bom pastor, àquele que entra pela porta, exercendo o seu direito, àquele que - dando a vida pelos outros - quer ser, na palavra e na conduta, uma alma enamorada: talvez um pecador também, mas que confia sempre no perdão e na misericórdia de Cristo.

Se a nossa consciência nos reprova alguma falta - mesmo que não nos pareça grave -, se estamos em dúvida, recorramos ao Sacramento

da Penitência. Iremos ao sacerdote que nos atende, àquele que sabe exigir de nós firmeza na fé, delicadeza de alma, verdadeira fortaleza cristã. A Igreja concede-nos a mais plena liberdade para nos confessarmos com qualquer sacerdote que possua as legítimas licenças; mas um cristão de vida clara procura - livremente - aquele que reconhece como bom pastor, e que pode ajudá-lo a levantar os olhos para tornar a ver no alto a estrela do Senhor.

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/bom-pastor-o-  
papa-rezar-sao-josemaria/](https://opusdei.org/pt-br/article/bom-pastor-o-papa-rezar-sao-josemaria/) (12/12/2025)